



B0276

COMO AVALIAR A QUALIDADE DE VIDA DOS GRADUANDOS DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS?

César Augusto Paro (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Zélia Zilda Lourenço de C. Bittencourt (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Qualidade de vida é um conceito polissêmico e muito utilizado. Há diversos instrumentos para se avaliar a Qualidade de Vida (QV). Neste estudo, optou-se pelo SF-36 (The Medical Outcomes Study 36-item Short-Form Health Survey), questionário contendo 36 itens, que englobam oito domínios (capacidade funcional, aspectos físicos, dor, estado geral de saúde, vitalidade, aspectos sociais, aspectos emocionais e saúde mental), que, por sua vez, podem ser agrupados em dois grandes componentes (físico e mental). Este trabalho procurou investigar a melhor forma de apresentar o perfil geral de qualidade de vida dos graduandos dos cursos de enfermagem, farmácia, fonoaudiologia e medicina da FCM/Unicamp, se nos oito domínios ou nos dois componentes citados. Na análise por componentes, o mental ($57,3 \pm 22,0$) foi mais prejudicado que o físico ($72,84 \pm 16,63$), porém, na análise por domínios, os aspectos sociais ($66,9 \pm 24,79$), que constitui o componente mental, não estaria tão prejudicado como os outros três domínios deste mesmo componente, apresentando a terceira maior média e mediana entre os domínios. Na análise comparativa, verificou-se que a forma mais sensível para representar os resultados da amostra foi o dos oito domínios, visto que a representação pelos dois componentes poderia ser reducionista e levar a perda relevante de informações.

Saúde pública - Qualidade de Vida - SF-36